

ACCIDENTES NO TRABALHO

Continuação

Entremos agora na parte ultima de nosso estudo do artigo segundo da Lei 3.724 de 15 de Janeiro de 1919.

Dos problemas relativos aos accidentes por dolo da victima ou de terceiro.

Entre nós é quasi impossivel dar-se o facto de alguem dolosamente se fazer victima de qualquer accidente com o fito de obter a indemnização, porque, certa não seria, o êxito dessa empresa, em vista da carencia de garantias de que se resentem os nossos operarios, mesmo para os casos serios.

Pôde succeder, entretanto, que a victima d'um accidente, cujas consequencias foram leves e passageiras, faça complicar o seu proprio estado, no intuito de adquirir melhor e mais vultosa indemnização, como vimos já, no caso citado e descripto por Vaudal.

Nessas circumstancias, o patrão, apurada a intervenção dolosa do operario, só tera de pagar a indemnização correspondente á incapacidade, de facto e realmente, soffrida pelo accidente.

O operario pôde ser victima de um desastre provocado de má fé por um terceiro, e, tambem neste caso, o patrão se vê isento pela lei da obrigação de indemnizar.

Recae a responsabilidade inteira e unicamente no terceiro, que deve pagar, não a indemnização predeterminada na Tabela a que se refere o artigo 21 § 1.º e o Regulamento approved pelo Decreto nr. 13.498, mas o que se liquidar na execução com o respectivo arbitramento, de accordo com o direito commum.

Isso mesmo é licito ao operario fazer em se tratando de accidente causado por culpa do terceiro.

A lei dá direito ao operario de escolher contra quem demandar—o patrão ou o terceiro culpado.

No primeiro caso tem elle que se sujeitar á importancia marcada na Tabela referida; no segundo, ao terceiro, culpado pode ser exigido muito mais, porquanto, a acção se regula pelas dispositivas commum de direito civil. (Cod. Civil arts. 1.520 e seguintes)

O mesmo se dá nas outras legislações

Commentando a lei civil franceza diz a grande Planiol—*«Toujours le droit commun recevait son application si l'accident avait pour auteur un tiers (autre que le patron, ses ouvriers ou proposés) et l'indemnité qui la victima*

pourrait obtenir [de ce tiers responsable viendrait endédution de celle que sera due par le patron.

On autorise même ce dernier à agir directement contre le tiers, aux lieux et place de la victime [ou de ses ayants droit, si ceux-ci négligent de le faire. L'indemnité due pour le tiers est complète comme avant 1893. (I)

Confirmam Aubry et Rau este parecer:

«Mais, indépendamment de l'action qui leur est accordée contre le chef d'entreprise, la victime ou ses représentants, conservent contre les tiers auteurs de l'accidents, autres que le patron ou ses ouvriers et proposés, le droit de réclamer la réparation de préjudice qui leur a été causé, conformément, au règle du droit commun, c'est à dire, qui à charge de faire la preuve d'une faute, ils peuvent obtenir du tiers qui la commise une indemnité égale au montant intégral du dommage subi. L'action contre le chef d'entreprise, née du risque professionnel et l'action contre le tiers auteur responsable de l'accident ne se excluent pas l'une et l'autre. Elles peuvent se exercer soit au même temps, soit successivement, mais par voies differents parce qu'elles ne sont pas soumises aux mêmes règles de procedure. (II)

Evandro Baithazar da Silveira

(Cont. núm.)

(I) Planiol—op cit pag. 604 n.º 1772 vol. 2.º

(II) Aubry et Rau—Droit Civil français éd de 1917 pg.—445 et 446

MELHORAMENTOS

Somos, já o dissemos, daquelles que reconhecem que a nossa cidade se recente da falta de diversos melhoramentos; mas, dessa falta se não deve culpar a Camara pois que, contando ella com poucos recursos e tendo serios compromissos, não pode attender de prompto a todas as necessidades e cuidar de todos os melhoramentos de que necessitamos.

No entanto ella vai por partes aos poucos, cuidando de attender as necessidades mais urgentes.

Um dos seus primeiros cuidados foi fornecer a cidade agua abundante e sufficiente, para assim afastar o perigo que ameaçava ao estado sanitario da cidade a escassez d'agua necessaria

para a rede de exgottos.

Cuidou depois das estradas que ligam a cidade aos diversos bairros do municipio.

Eram essas as necessidades mais urgentes, que lhe cumpria attender.

Alem disso tratou de dotar de melhoramentos urgentes diversas repartições da administração municipal e attender a obras e serviços inadiaveis.

Agora vai a Camara tratar dos melhoramentos de que necessitam as nossas ruas; vai proceder o calçamento da rua do Comercio, da reforma do calçamento da rua Paula Souza e Praça P. Miguel, do apedregulamento da rua Joaquim Borges ate derivação das estradas de Sorocaba e Pinheirinho, da collocação de guias e sarjetamento das ruas Sant'Anna e Flores, alem de outros serviços que serão feitos nas outras ruas; assim, dotados desses melhoramentos, as nossas ruas poderão rivalizar com as das mais adiantadas cidades do nosso Estado.

Mas, para realizar esses melhoramentos vac a Camara despende, e não pouco; e, sendo que dentro da receita, igual a dos exercicios passados, não pode ella levar a effeito esses melhoramentos, resolveu elevar este anno a sua receita, elevação essa que não vira agravar os impostos já existentes, mas feita pela criação do «Imposto de Viação Urbana».

O rendimento desse imposto, que sahira dos proprietarios de predios, sera applicado no melhoramento e embelezamento das nossas ruas; o que quer dizer que por parte dos proprietarios não ha razão para reclamar contra esse imposto, visto como elle vira valorizar seus predios melhorando as ruas em que se encontram.

Nem se diga ser esse imposto uma novidade: quasi todas as cidades do interior do nosso Estado, já não nos referimos as cidades, o posuem, e empregam o seu producto nos melhoramentos das ruas e praças.

Ve se pois que os impostos, quando bem distribuidos e bem applicados, como são pela nossa Camara, não constituem um onus, mas sim um bem, porque vem beneficiar a toda a collectividade.

Portanto, se queremos melhoramentos, si achamos que d'elles a nossa cidade se recente, sejamos logicos—não

recusemos a Camara o que ella requer para cuidar de seus melhoramentos. Já vimos que é com o rendimento dos impostos que a Camara cuida dos melhoramentos e de tudo mais que o povo requer para o seu bem estar; já vimos que os melhoramentos de um municipio estão na ordem directa da renda dos seus impostos; reclamar contra estes, uma vez que são bem distribuidos e bem applicados, é impedir a realização daquelles. Sejamos logicos.

cas visitadas, em 21 trabalhavam pessoas doentes dessa terrível moléstia!

O sr. Leonidas Barreto—diz; EM UM DESSES QUEIJOS, VINDO DE UMA DESSAS FABRICAS E VENDIDO EM S. PAULO, foi encontrado UM PHALANGETE (pedaço de dedo) de um morphetico. Julgamos, pois, que é dever elementar de todos nós conjugarmos esforços para que a grandiosa obra iniciada em Santo Angelo com tão bons auspícios prosiga sem demora.

O PROBLEMA DA LEPRO

O Consumo do queijo.

Tornamos a ler, com a devida attenção, o magnifico discurso do deputado Fernando Costa, sobre questão da lepra. Pela perfeita explanação do assumpto e pelos apartes que ainda mais o elucidam, vimos que ha necessidade absoluta de se cuidar da prophylaxia da terrível moléstia.

Não somente ao governo compete encarar o caso com vigorosa resolução; á imprensa, aos particulares, cabe a tarefa de ir prestando auxilio aos que se propuzeram pôr a questão em seus verdadeiros termos, salientando os perigos constantes que nos ameaçam, as cidades a que estamos sujeitos, diuturnamente.

Bem acertadamente andou o governo Altino Arantes, tendo á frente o Secretario do Interior o Dr. Oscar Rodrigues Alves, creando e iniciando, com firmeza, a construção do grande leprosario Santo Angelo, onde devem ser construidos os pavilhões de cada municipio paulista. Itu e Indaiatuba tem lá já, promptos, edificados com esmero capricho, o seu pavilhão, erigido pelo distincto cidadão sr. Augusto de Oliveira Camargo e sua exma. esposa.

Indispensavel é, por certo, que o problema tenha solução sem demora, afim de ser salvaguardado a saúde publica no mais adiantado Estado brasileiro.

Entre os perigos salientados na bella exposição do illustre deputado sr. Fernando Costa ha o de trabalharem morpheticos ou residirem em casas commerciaes, em beararias, em padarias, em açougues, leiterias, etc.

Facto que bastante impressionou a todos é do fabrico dos queijos.

«Numa rapida inspecção, diz o sr. Fernando Costa, feita numa zona productora de queijo, no Estado de Minas, nas divisas de S. Paulo, verificou se que de 62 fabri-

cas visitadas, em 21 trabalhavam pessoas doentes dessa terrível moléstia!

O sr. Leonidas Barreto—diz; EM UM DESSES QUEIJOS, VINDO DE UMA DESSAS FABRICAS E VENDIDO EM S. PAULO, foi encontrado UM PHALANGETE (pedaço de dedo) de um morphetico.

Julgamos, pois, que é dever elementar de todos nós conjugarmos esforços para que a grandiosa obra iniciada em Santo Angelo com tão bons auspícios prosiga sem demora.

Evitar que morpheticos andem pelas estradas, pelas ruas, é dever de todos nós e com especialidade de toda autoridade municipal e policial.

Não é sem razão que, ainda uma vez, chamemos a attenção da policia para que não mais infestem a nossa cidade varios morpheticos que teimam em esmolar pelas ruas. A elles devemos dar o conforto que seu estado do reclama, mas a piedade que merecem não deve ir ao ponto de dar-lhes tanta liberdade.

A ESMO

Noticias da Italia nos contam que a commissão da Camara, que negou o direito de votos ás mulheres, diz que assim procedeu porque esse problema não está sufficientemente esclarecido na consciencia social do povo italiano, e, ao mesmo tempo a mulher não demonstra nenhuma ansiedade para obter esse direito.

Muito bem, approvo o parecer dessa illustre commissão. E' isso mesmo; nesse assumpto tanto na Italia, como aqui no Brasil, as opiniões são as mesmas.

O nosso povo não poderia admitir a mulher votante, para ella basta lhe o titulo de falante, e contente-se com esse, que já não é pouco.

Tambem aqui a mulher não tem pressa em conquistar esse direito; cremos que, a não ser uma ou outra toleirona, já mais mulher brasileira alguma sonhou ou ambicionou essa conquista.

E depois, hoje em dia, as mulheres já são tão sobrecarregadas de serviços, já tem tão seios problemas a resolver, e ir lhes accrescentar mais trabalhos, transformando-as tambem em eleitores.

Que trabalhão não tem a mulher desde que se levanta ate ao se deitar!

Deixemos de lado o cuidado com os pequenos, os arranjos da casa, os botões da camisa do marido e os fundilhos das calças dos garotos, isso são cousas de somenos importancia.

Vejamos.

Enxadas "SATURNO"

Unicas no mercado que são garantidas pela fabrica.

Logo ao levantar-se que trabalho não tem ellas em retirar das faces os *cold-cream*, os cremes e pomadas com que as besuntam ao deitar-se.

Depois vem os cabellos, que cuidados e que trabalhos; se são «a la garçonne» é preciso encrespar as redinhas, avivar os torcicolos junto as orelhas; se, por felicidade, usam cabellos cumpridos, os trabalhos são dobrados; e ahí, a se pentear, passam mais de uma hora.

Vem em seguida a rouge e baton, e novos trabalhos para transformar, a custa de maquilagens e pinturas, um rosto empapuçado e pallido em um rosto lindo e rosado.

Vem depois a hora das visitas; ahí a argucia do seu espirito e a sua intelligencia assumem proporções assustadoras, esmirilhando a vida alheia, numa fertil reportagem de futilidades.

A tarde tem ellas magno problema a resolver: a escolha do cinema onde irão a noite.

E quando cançada, de tamanho trabalho se recolhem a casa, tem ainda, antes de se deitar fazer de novo as maquilagens, e ira custade creme e *cold cream*, desmanchando rugas, desfazendo «pes de galinhas», e assim so conseguem descançar tarde da noite.

E, assim, sonham e sonhando, soffrem: sonham com o vestido de Fulana, com o namoro de Sierana, com o casamento de Betrans.

Pobres mulheres, já sois tão sobrecarregadas de trabalhos, e ainda querem vos sobreregar mais, obrigana as a sedes eleitoras. E' uma crueldade inaudita e contra qual eu, que sinceramente vos admiro, protesto e protestarei. Contem commigo.

J

“Esperanças”

Para Lavinia do Amaral.

A esperança é a inseparavel companheira de nosso infortunio, é a ultima visão dos nossos doirados sonhos de amor.

E' a esperança que nos conforta o espirito e nos acalenta o coração, que faz tumultuar em nossa alma a ambição.

Ella é eterna e immortal! Viveinos para morrer com a esperança no coração.

E quando amamos e ha um impossivel é a ella que recorre nos, é nella que procuramos o conforto para nossa alma que soffre.

A esperança é o melhor lenitivo para os nossos constantes soffrimentos. E' confiando nella que seguimos resignados o caminho espinhoso da vida á espera de um dia encontrar mos a felicidade. Nella procuram conforto, uma mãe, uma irmã ou noiva ao ver o emes ama-

dos partirem para o campo de batalha.

Um guerreiro prompto para partir, não hesita, vae na esperança de logo voltar. Segue com ella no coração...

Esperança!... é o pharol, é a estrella divina que illumina os corações, é o guia, o balsamo sacrosato dos doentes, o ultimo pensamento das almas que estão prestes a deixar o mundo.

Esperança!... é bendita!...

Naliec...

Constipado!!



"GRINDELIA"

DE OLIVEIRA JUNIOR
BRONCHITE
ASTHMA
COQUELUCHE
ROUQUIDÃO

Factory "Grindelia" de
Oliveira Junior.

NOTICIAS

Dr. Carlos V. Prado

Conforme haviamos noticiado chegou sabado ultimo a esta cidade, após um curso brilhante na Faculdade de Medicina, do Rio de Janeiro, o nosso distincto conterraneo, e jovem medico Dr. Carlos de Vasconcellos Prado, filho do sr. Oscar de Toledo Prado, conceituado commerciante nesta praça.

Domingo, a noite, um numeroso grupo de amigos e admiradores do dr. Carlos V. Prado, dirigiram-se, acompanhados da corporação musical «José Victorio», até a residencia do nosso prezado amigo sr. Oscar Toledo, onde foram complimentar e felicitar ao novo medico ytuario; por occasião o sr. Ataliba Borges, em nomes dos presentes, saudou ao dr. Carlos V. Prado, e o nosso companheiro de redacção sr. Nardy Filho saudou ao sr. Oscar Toledo e a sua exma familia.

Todos os membros da distincta familia Toledo foram de uma gentileza captivante para com todas os presentes.

Depois da manifesta-

ção feita a esse nosso distincto jovem e conterraneo, teve lugar na casa dos seus dignos paes uma animada *soirée* dançante, que prolongou-se até a madrugada.

Ao dr. Carlos V. Prado e aos seus dignos paes enviamos novamente, as nossas sinceras felicitações.

LIVRO de OURO

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas, para o corrente anno, mais os seguintes senhores:

José Rosa, Olyntho Rodrigues de Arruda, Luiz de Camargo Pentead, D. Herminia Corrêa Pacheco, de Itu.

Mario de V. Camargo, Francisco de Paula Leite, de S. Paulo.

Azylo de Mendicidade

Conforme convocação que estamos publicando em outro local desta folha, realizar-se-á no dia 24, sabbado proximo, as 5 horas, a reunião dos irmãos do Azylo de Mendicidade para a eleição da Meza Administrativa que deverá dirigir esse modelar estabelecimento de caridade durante o corrente anno compromissional.



O melhor entre os melhores
Cada experiencia
UMA CONVICÇÃO

PADRE JOSE' J. LUCAS

A convite do G. Paula Souza deverá vir no proximo mez de Fevereiro, a esta cidade o illustrado sacerdote brasileiro P. José Joaquim Lucas, inventor da curiosa e interessante machina de escrever musica; aqui, nesta cidade, esse operoso sacerdote

fará uma conferencia sobre esse seu engenhoso invento; trará elle consigo uma dessa machina de seu invento que fará funcionar na presença do auditorio. Nessa conferencia, alem de referir-se a esse seu invento, fará tambem referencias a diversos outros inventos de brasileiros e que hoje passam com de procedencia estrangeiro.

COM A PREFEITURA

Vieram a esta redacção varias pessoas reclamar contra o abuso de certos chauffeurs na cobrança fora da tabela em vigor. Ainda no dia 18 os srs. Antenor Arruda e Paulo Marcos, nossos distinctos assignantes, tiveram a surpresa de pagar 8\$000!!! por uma corrida, da estação á rua do Comercio 173. O chauffeur é o proprietario da machina Fiat.

Ahi fica a reclamação.

G. E. Convenção de Itu

A matricula estará aberta, neste grupo, de 21 a 31 deste, das 12 as 14 horas.

Grupo Escolar «Cezario Motta»

De conformidade com a lei estará aberta, de 25 a 31, a matricula de alumnos a esse grupo escolar, podendo matricular-se toda criança de 7 annos para mais.

“Enxadas SATURNO”

Unicas no mercado que são garantidas pela fabrica.

Liga Catholica

Como noticiamos realisou-se domingo, na igreja do Carmo, a festa da Liga Catholica Jesus, Maria, Jose.

Pela manhã, as 6 1/2, houve missa com canticos e communhão geral dos associados da liga. A's 15 horas, reunião dos associados da liga, sob a presidencia do Revmo. P. José Maria Monteiro, esforçado Vigario ea Parochia; foi feita pelo revmo. Vigario a benção do rico estandarte da 6.a sessão da liga, tendo apoz esse

acto, s. revmo proferido um vibrante e eloquente discurso.

Terminou essa cerimonia com a benção do S.S. Sacramento.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos No dia 18

A gentil senhorita Maria Eliza de Almeida Camargo, dilecta filha do sr. Ormindio de Almeida Camargo, abastado fazendeiro neste municipio.

O distincto jovem Mucio Galvão do Amaral Gurgel, applicado aluno da Escola de Pharmacia de Itapetininga

Dia 19

O sr. José Balduino do Amaral Gurgel, collector federal.

Bento de Camargo Barros.

No dia 24.

A gentil senhorita Professora Luiza de Almeida Sampaio, delicada adjuncta do Grupo Escolar «Cezario Motta»

ITU POLYTEAMA

Hoje O «Sexo Martyr» com Dorothy Revier, William Fairbanks, da Metro em 5 dup. actos.

Amanhã «Amor Martyrio» drama em 7 duplos actos com Clara Kirbal Joung e James Curry, Zelzenick Pictures.

Sabbado «A Segunda Mulher» drama em 7 duplos actos com Pina Minichel.

«Sois i corações em Perigo» com Halle Hamilton e Harry Carter em 5 partes.

Breve «Crithus» film Sacro.

Breve «A Ponte dos Suspiros» em 4 epochas

Enfermo

Tem estado enfermo o nosso prezado amigo sr. José de Almeida Sampaio.

Fazemos votos pelo seu prompto e completo restabelecimento.

O noticiarij continua na ultima pagina.

Façam seus impressos na «CASA ROCHA», á Praça Padre Miguel, 5-a

“Enxadas SATURNO”

Unicas no mercado que são garantidas pela fabrica.

EDITAL DE PROTESTO

O Dr. Frederico Roberto de Azevedo Marques, Juiz de Direito desta Comarca de Itu, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, por parte de d. Lucinda de Almeida Silveira, Raul Xavier da Silveira, Cyriaco Xavier da Silveira e Accacio de Sousa Costa, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito—Os abaixo firmados, senhores e possuidores de um terreno situado na Praça da Caixa d' Agua, nesta cidade, e das benfeitorias, que ali existiam, tudo havido por herança de Flaminio Xavier da Silveira, o qual, por sua vez adquiriu por compra feita ao Clube Maranhão, representado por sua Directoria, no dia 5 de Janeiro de 1922 e, como sabem que ex-socios desta extinta Sociedade tem embarçado e criado dificuldade á execução de negocios relativos aos referidos bens, vêm expor á V. Excia. o que se segue: A) Os Estatutos que regiam a mencionada Sociedade no tempo em que foi realisada a compra dos ditos bens por Flaminio Xavier da Silveira até a presente data não foram inscriptos no Registro competente; B) Ha quasi tres mezes que o citado Clube Maranhão se acha

dissolvido e extinto, porquanto a Directoria eleita não tomou posse, os socios não pagam as mensalidades, não ha fundo social e as chaves do portão se acham ás mãos dos Supptes. Acontece, porem, que alguns dos ex-socios pretendem reorganizar o dito Clube, registrar os seus Estatutos só com o fim de causar incommodos aos Supptes.

Por isto, esta é para protestar contra o plano collimado, afim de que fique firme e publicamente declarado não ter actualmente o tal Clube nem existencia, nem tão pouco personalidade juridica, não podendo, pois, serem applicadas retroativamente os dispositivos dos Estatutos, se acaso, reformada e restaurada a Sociedade os fizer legalisar, ficando responsáveis por perdas e danos e prejuizos que acaso soffram os Supptes.

Pedem a citação de Ranulpho Pereira Mendes, que se acha a frente desse movimento, se jam publicados editaes pela imprensa para que ninguém allegue ignorancia, tomado por termo o presente protesto, cujos autos ser-lhes-hão entregues, independente de traslado apos pagas as custas. Assim, A. e D. esta ao 2.º Officio P. deferimento. E. R. M. Itu, 13 de Janeiro de 1925 Lucinda de Almeida Silveira—Raul Xavier da Silveira

Cyriaco Xavier da Silveira—Accacio de Sousa Costa. (Devidamente selado). Em-cuja petição foi proferido o seguinte despacho: «A tome se por termo o protesto J. e publique-se. Itu, IV-1-25—A Marques».

Em virtude do que, lavrou-se o seguinte: Termo de protesto.

Em 14 de Janeiro de 1925 nesta cidade de Itu, em meu cartorio compareceram D. Lucinda de Almeida Silveira Cyriaco Xavier da Silveira—Raul Xavier da Silveira e Accacio de Sousa Costa e por elle me foi dito que, pelo presente ratificavam como ratificada tem, o protesto constante da petição retro que deste termo, fica fazendo parte integrante, para todos os efeitos de direito. De como assim ratificaram lavrei este termo, que lido e conforme. assignam com testemunhas abaixo. Eu, Antonio da Costa Pinho, Escrivão, o escrevi. Lucinda de Almeida Silveira—Cyriaco Xavier da Silveira—Raul Xavier da Silveira—Accacio de Sausa Costa, João Carlos de Camargo Teixeira, Joaquim de Arruda. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será affixado e publicado na forma da lei. Itu, 14 de Janeiro de 1925.

Eu Antonio da Costa Pinho, Escrivão o escrevi (a) Frederico Roberto de Azevedo Marques.

SENHORITAS

Lima, Serra & Cia. participam as todas as senhoritas que todos os artigos da móda em S. Paulo, acha-se em sua casa.

Acabam de receber um linlo sortimento de calçados finissimos de côres em móda como sejam: verde, vermelho, azul e um ultimo modelo arioca, a Preços de S. Paulo. Tambem tem em estock grande sortimento de artigos: carnavalesco, lança perfume Rodo e Rigoletto, serpentinas e confetis.

Não esquecer, sempre a casa brasileira

La Garçone
RUA DO COMMERCIO, 47

Fabrica de colchões

Os abaixo assignados tem a honra decommunicar a sua numerosa freguesia e ao publico em geral que tem para dispor por atacado e a varejo, colchões de clina, capim e algodão, traveisseiros e almofadas.

Executa-se reformas e incomendas em qualquer quantidade.

Preços Modicos
RUA SANTA CRUZ N. 73
ROSA & CIA.

Algodão Paulista

Em Carço

Compramos qualquer quantidade, sendo de boa qualidade e posta em Salto de Itu. —

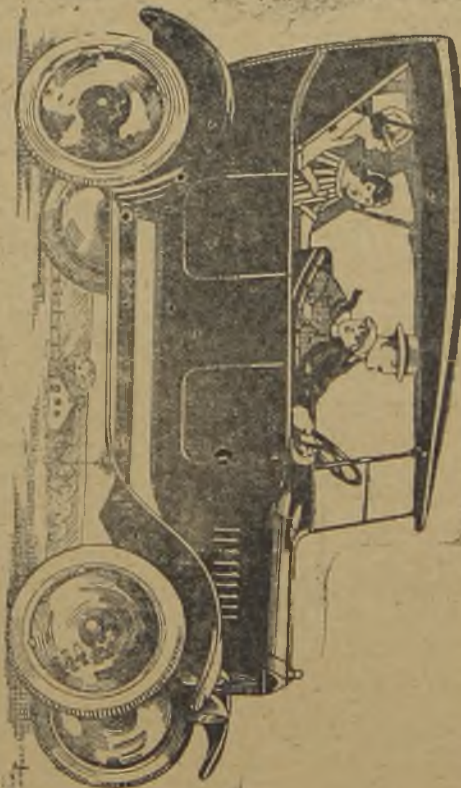
Em Rama

Compramos e recebemos em consignação. —

OFFERTAS A'

BRASITAL S/A

R. Libero Badaró, 109—Telephone Central
176—End. telegr.: BRASITAL — S. PAULO



CHEGOU O MOMENTO!

Comprando um Ford nesta época, podeis aproveitar esta bella estação do anno em que os dias mais longos favorecem as excursões ao ar livre, tão saudaveis

COMPREM HOJE UM

Ford

CARROS E CAMINHÕES

CHRISTHUS

Breve no Polytheama

Film Sacro

Breve

ADRIANO D. DO NASCIMENTO

No dia 19 do corrente o nosso prezado amigo sr. Adriano Dias do Nascimento completou mais um anno de sua util existencia e teve nesse dia ensejo de ver o quanto elle é justamente estimado nesta cidade.

Adriano Dias do Nascimento, embora modesto e pobre, soube se fazer estimado e querido por todos, graças a sua bondade extrema. Senhor de seu coração cheio de bondade a todas esta prompto. Adriano a reviver, desde que della fussem; caritati: o jamais se nega a servir de enfermeiro, seja para quem for, e nessa qualidade ninguém melhor que elle sabe dispensar aos enfermos os cuidados de que elles necessitam; elle vai espontaneamente offererecer os seus valiosos serviços, não recebendo retribuição alguma, mas simplesmente levado pelos impulsos generosos de seu coração caritativo.

Conquistar a estina publica, assim como elle soube conquistar, pelo seu coração, pelo seu character é cousa digna de nota e que muito eleva a quem o alcança.

Ao Adriano apresentamos as nossas mais sinceras e calorosas felicitações, frzendo votos para que Deus lhe de ainda muitos longos e felizes annos de vida.

SORTEIO MILITAR

Iniciamos no proximo numero uma serie de artigos, sob o titulo «Sorteio Militar», da lavra do nosso apreciado collaborador e provento advogado do nosso foro C. P. Sampaio Netto.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do nosso amigo sr. Francisco Cecilio Malfa com o nascimento de um robusto pimpolho.

Aos ditosos paes as nossas felicitações,, juntamente com os votos que fazemos pela felicidade do recém-nascido.

Secção Livre CONVOCAÇÃO

Convocamos os associados contribuintes annuaes do Esporte Clube Maranhão para uma reunião especial, no proximo domingo, 24, ás 14 horas, na sede do Ituano Club.

Materias a serem tratadas:

a) Tomar conhecimento da renuncia da directoria eleita;

b) Eleição da nova directoria.

Itu, 22 janeiro de 1925.

A DIRECTORIA

Officina União

Mechanica e Vulcanização

Especialistas em Autos Ford Serviços rapidos.

RUA DOS ANDRADAS N. 35 A
TELEPHONE N. 28
Proprietario

Barranqueiro Filho & Vieira

Maletói

Cura Maletta em 6 dias

Sylvio Sampaio

Estado de S. Paulo — ITU

INKE

Para tingir em casa se impõe pelo resultado

A' venda na Casa Rocha.

Praça Padre Miguel nr. 5 A.

Vende-se uma carritella com 4 burros arreados e uma carroça arreada.

Ver e tratar a Rua do Patrocinio, 18.

SERVIÇO MILITAR

Para esclusões procurem o advogado—C. P. Sampaio Netto).

Rua Commercio nr. 52. Itu.

Façam seus impressos na «CASA KU-CHA»

Balancete da Receita e da Despesa referente ao Quarto Trimestre de Outubro a Dezembro de 1924

RECEITA	Outubro	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
<i>Itens da Receita</i>				
Taxa consumo d'agua	7.159\$000	6.846\$000	6.554\$000	20.559\$000
Industrias e Profissões	304\$510	520\$130	723\$030	1.547\$670
Imposto sobre vehiculos	323\$750	77\$900		401\$650
Imposto Predial e Exgottos	1.500\$480	125\$880	196\$800	1.823\$160
Imposto sobre muros, cercas	2.966\$880	473\$825	127\$650	3.568\$305
Imposto sobre cafeeiros	8.624\$400	2.245\$000	534\$000	11.403\$400
Imposto de Viagão Rural	5.764\$000	1.356\$000	299\$000	7.419\$000
Debitos de Exc. Findos	1.838\$151	1.356\$000	298\$500	2.487\$346
Renda do Matadouro	1.943\$300	1.707\$300	1.587\$600	5.238\$200
Renda do Mercado	524\$400	580\$600	610\$200	1.715\$200
Renda do Cemiterio	793\$600	762\$000	302\$000	1.857\$000
Renda Eventual	1.074\$217	929\$074	1.228\$544	3.231\$835
Saldo do 3.º trimestre	32.816\$088	16.243\$404	12.192\$274	61.251\$766
<i>Letras de cambios acceptas:</i>				
Em 10 de Novembro		5.000\$000		5.000\$000
Em 10 de Dezembro			50.000\$000	50.000\$000
Em 24 de Dezembro			5.600\$000	5.600\$000
Summa total			124.658\$974	124.658\$974

DESPESA	Outubro	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
<i>Itens das Despesas</i>				
Pessoal	4.003\$406	4.158\$160	3.987\$434	12.149\$000
Subvenções	770\$000	645\$000	645\$000	2.060\$000
Obras Publicas	7.706\$300	11.258\$460	12.478\$325	31.443\$085
Limpeza Publica	2.625\$000	4.092\$200	780\$000	7.500\$000
Iluminação Publica		730\$000		730\$000
Estradas Municipaes	2.703\$033	720\$000	363\$200	3.786\$233
Caixa de Assist. Escolar	1.200\$000	1.183\$700	1.736\$500	4.120\$200
Creditos de Exc. Findos	480\$000	306\$200	2.000\$000	2.792\$200
Expedientes e Publicações	306\$200	2.957\$500	1.736\$500	4.999\$200
Eventuaes	2.750\$400	2.957\$500	2.000\$000	7.707\$900
Letras Resgatadas	3.000\$000	1.275\$900	49.000\$000	53.275\$900
Emprestimo Municipal		300\$000	12\$000	312\$000
Expediente da Prefeitura				
Saldo que passa para o 4.º trimestre	25.550\$339	27.321\$020	71.002\$459	123.873\$818
Itu, 30 de Setembro de 1924				785\$156
S. Pacheco e Silva				124.658\$974
Prefeito Municipal				

Approved
Sala das Sessões, 29 de Outubro de 1924
Vicente de Almeida Sampaio Primo, vice-presidente

PARECER — Tendo examinado o presente balancete e achado conforme, mos de parecer que seja o mesmo aprovado.
Sala das Sessões da Camara Municipal em 14 de Janeiro de 1924
Luiz de Camargo Penteado
Toaquim de Toledo Graão
Dr. Graciano Gerbello

Sabado no Polytheama

A Segunda Mulher

drama em 7 duplos actos com Pina Minichelli.

SOIS CORAÇÃO EM PERIGO

Com Halls Hamilton e Harry Carter em 5 pr.